



# CONEPE 2021

## 8.º CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ENSINO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

de 22 a 26 de novembro de 2021



ISSN 2525-975X

### O impacto da pandemia de Covid-19 na geração de resíduos sólidos

A.C.C. Tardim<sup>1\*</sup>; E.V.C. Almada<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Instituto Federal Fluminense campus Guarus

[\\*anacarolyna.chagas@gmail.com](mailto:anacarolyna.chagas@gmail.com)

O ano de 2019 foi marcado pelo início da pandemia de Covid-19 que segue em curso e já causou milhões de mortes ao redor do mundo, modificou a qualidade de vida da sociedade, a economia dos países e agravou problemas ambientais. Medidas como o uso de máscaras e o distanciamento social foram adotadas para minimizar os índices de transmissão do vírus. Apesar de necessárias, tais medidas levaram a um aumento na geração de resíduos sólidos, principalmente de saúde e domiciliares. O objetivo deste trabalho é promover uma reflexão sobre o agravamento dos problemas relacionados à geração de resíduos sólidos no Brasil em decorrência da pandemia de Covid-19, além de nortear sobre medidas adequadas para a destinação desses resíduos, a partir de um levantamento bibliográfico nas plataformas de busca do Google e Google Acadêmico. A estimativa é de que devido a pandemia ocorreu um aumento de 10 a 25% dos resíduos sólidos domésticos, como por exemplo, resíduos orgânicos e embalagens de alimentos comprados por serviços de delivery. Já com relação aos resíduos de saúde, tais como, máscaras descartáveis, luvas, algodão e seringas de vacinação, o aumento pode alcançar 10 a 20 vezes mais que no cenário anterior a pandemia. Considerando que a destinação inadequada do lixo ainda ocorre no Brasil, a maior geração destes resíduos tende a agravar a poluição ambiental e seus problemas associados. Vale ressaltar a preocupação com o possível aumento de microplástico em variados compartimentos ecossistêmicos. Além disso, o descarte inadequado de máscaras por pessoas com Covid-19 pode agravar a propagação do vírus. Mais do que nunca se faz necessária a implementação e orientação dos cidadãos para a coleta seletiva nas cidades brasileiras de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Alternativas podem ser adotadas, como criação ou apoio às empresas e associações de catadores e a implementação de lixeiras de coleta seletiva em locais públicos. Outras medidas simples, porém importantes, são a reutilização de produtos derivados de plásticos, metais, vidros e papéis, compostagem caseira e a opção da compra de produtos biodegradáveis. É provável que no futuro ainda existirão reflexos dos impactos causados pela pandemia de Covid-19, sendo necessária a adoção de um planejamento e gestão dos resíduos sólidos eficientes, como também, a realização de ações de Educação Ambiental para a conscientização e orientação da população acerca do assunto.

Palavras-chave: Coronavírus, Poluição, Resíduos sólidos.